

GEOLOGIA DA FOLHA RIBEIRA - SG-22-X-B-IV-2 (ESCALA 1:50.000)

Sueli Akemi Tomita¹, Mariane Brumatti¹, Sérgio Willians de Oliveira Rodrigues²; Fabrício Prior Caltabelotti¹; Vidyã Vieira de Almeida¹, Luiz Gustavo Rodrigues Pinto¹

¹ CPRM – Serviço Geológico do Brasil – SUREG-SP, ² Faculdade de Geologia – UERJ

RESUMO: A Folha Ribeira (escala 1:50.000), situada entre os meridianos e 49°00'W e 49°15'W e paralelos 24°30'S e 24°45'S, é alvo de trabalho de mapeamento sistemático desenvolvido pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM) dentro do Programa Geologia do Brasil. Na área há uma série de levantamentos realizados pela própria CPRM nas décadas de 70 e 80 em escala de semi-detulhe (1:25.000) nas minerações de chumbo (p. ex., Mina do Rocha). O atual projeto integrou estes levantamentos e cobriu os vazios de informações geológicas existentes. Em termos geológicos regionais as unidades presentes na folha se relacionam ao Terreno (ou Domínio tectônico) Apiaí (segmento do Cinturão Ribeira Meridional da Província Mantiqueira), predominando sequências de rochas supracrustais de idades mesoproterozoicas a neoproterozoicas (Formação Água Clara, Grupo Votuverava e Grupo Lajeado), corpos graníticos intrusivos ediacaranos (Suíte Granítica Três Córregos e Granito Varginha) e possíveis relictos de embasamento paleoproterozoico (Complexo Apiaí Mirim). Também ocorrem diques cretáceos associados ao Arco de Ponta Grossa, corpos de rochas alcalinas (Itapirapuã, Barra de Itapirapuã e Mato Preto) de idades cretáceas, além de pequenos aluviões quaternários. Os relictos de embasamento paleoproterozoico do Complexo Apiaí Mirim tratam-se de migmatitos de composição granítica a granodiorítica associados com rochas graníticas da Suíte Três Córregos. A Formação Água Clara, de idade mesoproterozoica (ca. 1593-1477 Ma), é composta por rochas metavulcanossedimentares, metassedimentares (mica-xistos, rochas calciossilicáticas e mármore) e metabásicas. Abrange uma extensa área na porção central da folha e ocorre também na forma de tetos pendentes ou megaenclaves na Suíte Granítica Três Córregos. O Grupo Votuverava (ca. 1450-1480 Ma), de pequena expressão na porção sudeste da folha, é formado por metapelitos rítmicos (ardósia e filito) e mica-xisto. O Grupo Lajeado (sedimentação entre 1400 e 880 Ma) é composto por unidades de naturezas siliciclástica e carbonática alternadas, predominando na área as formações Minas de Furnas (metacalcários) e Água Suja (ardósia e filito). No batólito Três Córregos, unidade de maior expressão na Folha Ribeira, predominam fácies de granito/granodiorito de textura porfírica, de associação à tipologia I e linhagem cálcio-alcalina de alto-K. Uma pequena porção do *stock* Varginha ocorre no extremo sudeste da folha, predominando neste um biotita granito fanerítico grosso do tipo-A. Quanto à caracterização estrutural na Folha Ribeira predominam zonas de cisalhamento rúpteis-dúcteis, destacando-se as zonas de cisalhamento/falhas transcorrentes Morro Agudo, com direção NNE-SSW e movimentação dextral, e Quarenta-Oitava e Ribeira, com direções gerais NE-SW e movimentação sinistral. Também é distinguida uma série de dobramentos nas rochas metassedimentares com traços axiais NE-SW. Os principais recursos minerais compreendem: (i) calcário para indústria do cimento e corretivo de solo (Grupo Lajeado); (ii) mineralizações sulfetadas de Pb-Zn-Ag do tipo Panelas (Grupo Lajeado), (iii) mineralizações de fluorita (Corpo Alcalino de Mato Preto) e (iv) mineralizações de terra raras (corpos alcalinos de Itapirapuã e Barra de Itapirapuã).

PALAVRAS-CHAVE: FORMAÇÃO ÁGUA CLARA, GRUPO LAJEADO, SUÍTE GRANÍTICA TRÊS CÓRREGOS.